



AICCOPN ao lado das Empresas, do Setor e do País



Manuel Reis Campos

Presidente da CPCI e da AICCOPN
www.aiccopn.pt

Desde o início desta pandemia, há quase um ano, que a AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas tem vindo a centrar grande parte da sua atividade no apoio às empresas e, contribuído para que o Setor permaneça em atividade, como até agora, e bem assim, continue a ser uma peça fundamental no combate à crise económica, sem perder de vista a necessidade de salvaguardar a saúde e a segurança dos seus trabalhadores e da população em geral.

As recomendações emitidas pela AICCOPN, logo em março do ano passado, foram seguidas de uma campanha nacional, “Cuidar da Construção | Construção Segura e Saudável”, articulada num trabalho conjunto com o Governo e as autoridades competentes, designadamente a DGS, a ACT e o Instituto da Segurança Social. A AICCOPN tem disponibilizado, ainda, formação às empresas, cartazes para colocação em obra e manteve-se sempre operacional, através de todos os canais digitais e também no atendimento, quer telefónico, quer presencial, com o estrito cumprimento de todas as regras de segurança.

A sensibilização, além das empresas, toca todos aqueles que interagem com um Setor que, no seu conjunto, representa mais de 600 mil trabalhadores e tem sido determinante para que, nos últimos meses, a Construção e Imobiliário tenha sido destacada pelo contributo positivo para a economia e o emprego.

Portugal precisa de manter as suas infraestruturas e edifícios seguros e funcionais, de assegurar a continuidade das obras em curso e de responder a necessidades urgentes, como as intervenções nos hospitais e demais equipamentos

essenciais e, não obstante todas as dificuldades operacionais e o correspondente aumento de custos e redução de produtividade, a verdade é que as empresas, mesmo em esforço, estão a corresponder aos desafios.

E, a AICCOPN está e estará ao lado das empresas e do País. Para além de continuar a ser a “porta aberta” a todo o Setor, não perderá o enfoque nas questões estruturantes, que devem ser destacadas nesta conjuntura. A capacitação do tecido empresarial nacional e o seu posicionamento, perante uma concorrência estrangeira que é crescente, é fundamental para que o financiamento comunitário possa permitir a concretização dos projetos que Portugal precisa e, simultaneamente, sejam maximizados os impactos, nas empresas nacionais, na nossa economia e no nosso emprego.

As marcas coletivas da AICCOPN, designadamente a “R.U.-I.S. | *Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável*”, no domínio do combate à concorrência desleal e à informalidade e a “GPC | *Global Portuguese Construction*” no âmbito da promoção internacional da Construção, continuarão a liderar uma estratégia de diferenciação e de qualificação das empresas que assume uma relevância crescente num mundo cada vez mais tecnológico, mais digital e mais preocupado com a sustentabilidade.

A resiliência demonstrada pela Construção e Imobiliário deve ser vista como um caminho para um futuro melhor, pelo que compete ao Governo e demais entidades públicas assegurar condições e assumir o compromisso com o desenvolvimento sustentável do nosso País, para que esse objetivo seja alcançado e vivido por todos.